Reunião Ordinário do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, 14/12/00

Ata resumida

No dia quatorze de outubro de 2.000, ao auditório da SABESP, foi realizada reunião ordinário do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, sendo a mesa executiva constituida pelo Sr. Presidente DR. Hugo Marques da Rosa e pelo assistente do Secretário Executivo, Sr. Gerôncio Rocha. Inicia-se a pauta pelo **item II- Informes da secretaria executiva** pelo assistente do secretário executivo principalmente sobre as três mensagens do sr. Governador do projeto de Lei para o Secretário Mendes Thame relativo à cobranças pelo uso da água, apresentando suas principais modificações e o Sr. Presidente tece seus comentários sobre sua participação junto a Assembléia Legislativa, sobre o processo das negociações sobre o projeto de Lei, principalmente no que tange aos setores da Agricultura e da Indústria e abre o debate para a plenária. O presidente passa ao **item I – Leitura e aprovação da ata da reunião anterior;** dispensada a leitura a ata é posta em votação e aprovada. Na sequência o sr. Acauã (prefeitura Municipal de Guarulhos) sugeriu inversão de pauta começando pelo item IV e depois o item III, e devido às impossibilidades da Engª. Monica Porto iniciou-se pelo item II – III.1, sendo que o item III.2 , seguiria após o item IV. Iniciando-se o **item III.1- Andamento do Plano de Bacias**, a Engª. Monica Porto toma a palavra, representando a USP, fazendo uma ampla exposição do Plano de Bacias e o diagnóstico que seguiu-se desde o relatório zero, dos estágios de algumas discussões do Plano, apresentando e demostrando ao final o Bando de Dados, é um sistema de informação para o Comitê trabalhar. Ao final representantes dos Subcomitê regionais reconhecendo a importância da exposição, solicitaram esclarecimentos, como o Darcy Brega F º (ABES) que sentiu falta no Subcomitê Pinheiros-Pirapora da questão de proteção dos mananciais como algo importante, perguntando também como o plano vai trabalhar as diferenças entre as subregiões, sendo que a Engª. Monica Porto, passou a esclarecer e enfatizar sobre a heterogeineidade da bacia e que acolheu informações com a maioria dos Subcomitês, porém por inconciliação de datas ainda não havia tido a reunião com o Subcomitê Pinheiros-Pirapora. Apás esclarecimentos

seguiu-se a reunião com o **item IV.1 – Assuntos a deliberar**, o Sr. Gerôncio, fez a leitura da Carta de princípios sobre a gestão metropolitana a *´Carta por um Fórum de Gestão Metropolitana;* o Sr. Presidente comenta que este é o momento oportuno de tal encaminhamento devido a posse de muitos Prefeitos ao inicar-se o vindouro ano. Em discussão, e pedidos de esclarecimentos, seguiu-se intenso debate, com propostas de inclusões. Posta em votação a carta é aprovada, incorporando as seguintes inclusões: a palavra resíduos sólidos no item II; a menção da preservação da várzeas e a não impermeabilização da várzeas; a participação da Sociedade Civil no item IV, e a última inclusão, que a carta deve levar em conta as desigualdades regionais, sem entrar no mérito da questão. Sendo ainda reprovada por 11 votos contra 6 a proposta do Dr. Neder (SBPC) do Comitê promover um concurso sobre modelo de gestão metropolitana. Aprovando ainda que anexo se encaminhará o informe que o Comitê de bacias estará promovendo um seminário sobre a gestão metropolitana.

Seguiu-se para o **item IV.2 - Aprovação de pedido de financiamento com recursos do FEHIDRO**, conduzida a apresentação pelo sr. Gerôncio; a mesa esclarece que as propostas provieram dos Subcomitês após se reunirem com suas Câmaras Técnicas, o Subcomitê Billings-Tamanduateí trouxe a resolução de pegar alguns recursos do ano passado cujo tomadores não puderam viabilizar seus projetos, juntar com os desse ano e fazer um projeto unificado da região com um único tomador. Posta em discussão, após amplo debate, e pedidos de esclarecimentos principalmente sobre projetos do Subcomitê Tietê-Cabecerias, e do Comitê da bacia do Alto Tietê, o Sr. Acauã (Prefeitura de Guarulhos) ressalta a necessidade para o próximo ano de se aprimorar o processo de forma a estabelecer critérios ainda mais transparentes e claros para os tomadores dos recursos FEHIDRO, a fim de se evitar questionamentos. O Sr. Presidente coloca primeiro em votação a proposta que foi enviada pela Câmara Técnica e depois com destaques de votação. Posta em votação toda a proposta foi aprovada com uma abstenção. Posta em votação o projeto 4 do Subcomitê Tietê-Cabecerias, (anexo III) : ´Desenvolvimento de métodos com frequencia analítica para monitoramento de elevado número de amostras de água, visando auxiliar na fiscalização de mananciais´, sendo aprovado; e o projeto do Comitê da bacia do Alto Tietê Educação Ambiental para a favela de Heliópolis, com enfoque em esgoto e lixo (anexo V), sendo aprovado. Com a declaração de voto do sr. Darcy Brega F º - (ABES) referente aos projetos do Comitê AT, sugerindo ao Subcomitê que defina critérios mais bem colocados, para que esses possam ser encaminhados a quem de direito, enquanto os de âmbito de recursos hídricos e de interesse da proteção dos mananciais possam ser avaliados e apresentados nos Subcomitês, mas que aprovava o projeto.

Ainda foi posto em votação o projeto `Meio Ambiente e a Escola` do CBHAT, sendo também aprovado; e foi também deliberado o pedido de prorrogação de prazo para o Subcomitê Billings-Tamanduateí , e aprovado. Seguiu-se ao **item IV. 3-Constituição de Comissão Eleitoral**, onde a mesa esclarece a necessidade de se constituir a Comissão Eleitoral e esta formatar um Regimento com critérios para o enquadramento de categoria das Entidades da Sociedade Civil, a fim de evitar tumultos no momento da eleição. Após amplo debate e o relato de experiência dos Subcomitês é posta em votação com as alterações: Primeiro que a Comissão deverá criar um Regulamento Eleitoral, e segundo que a Comissão recomenda também a criação de Comissões Eleitorais também nos Subcomitês e que a Comissão Eleitoral do Comitê deverá se articular com as dos Subcomitês e com três representantes por segmentos, a proposta é aprovada. Sendo indicado três representantes do Estado: CETESB, DAEE, SABESP, dois dos municípios : São Paulo e São Bernardo do Campo e da Sociedade Civil : Conselho comunitário de Saúde de Franco da Rocha, MDV e ABES e depois SBPC, o Sr. Presidente para resolver a questão indica que o Estado, municípios e Sociedade Civil, tem direito a três votos, não importando quantos representantes tenham, o que é aceito pela plenária. O Sr. Presidente, desculpa-se pela impossibilidade da apresentação do andamento do Plano de Macrodrenagem no item III.2 da pauta de ordem do dia, agradece a todos a presença e dá por encerrada a reunião.